

EP-222 - (1JDP-9971) - CARACTERIZAÇÃO DE HEMOCULTURAS COM ISOLAMENTO DE AGENTE EM IDADE PEDIÁTRICA: O PANORAMA AO LONGO DE 10 ANOS

Mariana Pedro¹; Marta Caldas¹; Jacinta Mendes¹; Zulmira K. Abdula¹; Andreia Morais¹; Jorge Penas¹

1 - Centro Hospitalar do Oeste

Introdução e Objectivos

As hemoculturas são um dos exames microbiológicos mais frequentemente realizados em Pediatria. Este estudo pretende caracterizar os casos com isolamento de agente em hemocultura.

Metodologia

Foi efetuado um estudo retrospectivo, observacional e analítico, através da recolha de dados dos processos clínicos de doentes com isolamento de agente em hemocultura no Serviço de Urgência Pediátrico (SUP), entre 1 de Janeiro de 2010 e 31 de Dezembro de 2019, num hospital nível II de Portugal. Foram excluídos os recém-nascidos, contaminações, *Staphylococcus* não *aureus* e dados incompletos. Os dados foram analisados recorrendo ao programa *IBM SPSS® statistics* (versão 26), com um nível de significância $<0,05$.

Resultados

A amostra incluiu 50 doentes com hemoculturas positivas, 50% do sexo feminino, sendo o grupo etário mais frequente entre 3-35 meses (64%). Os agentes mais frequentemente isolados foram: *Streptococcus pneumoniae* (20%) e *Escherichia coli* (16%) e os diagnósticos mais frequentes foram: pneumonia (22%), bacteriemia oculta (22%), meningite (20%) e pielonefrite (16%); nove doentes apresentaram concomitantemente o diagnóstico de sépsis (18%). A maioria dos doentes apresentou uma evolução sem sequelas (82%). A média de dias de internamento foi 8,7 dias. Não existiu diferença entre a demora da média de instituição de antibioticoterapia (2,59 horas) no SUP e os diferentes diagnósticos ($p=0,156$). Os doentes com sépsis apresentaram um maior risco de desenvolver sequelas ($p=0,008$).

Conclusões

Apesar da maioria dos doentes apresentar uma evolução clínica sem sequelas é importante otimizar o início de antibioticoterapia no SUP em doentes com suspeita de doença invasiva e assim diminuir a morbimortalidade subsequente.

Palavras-chave : Hemocultura, Antibioticoterapia, Sépsis, Sequelas